

Crise reduz contemplações de autos e imóveis dos consórcios no Amazonas

Dados da Associação de Administradoras de Consórcio mostram que os lances estão menores

segunda-feira 22 de fevereiro de 2016 - 7:15 AM

Lílian Portela - DIÁRIO do Amazonas / portal@d24am.com



O Amazonas liderou a queda nas contemplações de autos. No segmento de veículos leves, a retração foi de 22,8% e no de pesados, a queda foi de 34,3%, segundo a Abac.

Foto: Reinaldo Okita

Manaus - A crise reduziu em 7,8% o volume médio de contemplações nos consórcios no Amazonas em 2015, incluindo veículos leves, motocicletas, serviços e imóveis, que caíram 35,1%. Os dados são da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcio (Abac).

O resultado colocou o Amazonas na terceira pior posição, atrás apenas de Roraima, que retraiu 12,9% e Amapá, com queda de 10,8%, entre 2015 e o ano anterior.

“As contemplações se dão por sorteios ou lances. Com isso, podemos chegar à conclusão que, por causa desse momento econômico, as pessoas estão com menos dinheiro e quem tem, não está querendo gastar”, disse o presidente regional da Abac Norte e Centro-Oeste, Alexandre Luís dos Santos.

O desaquecimento foi mais intenso quando avaliado por segmento. Além da queda de 35,1% nas contemplações de imóveis, o Amazonas liderou a retração em veículos leves e pesados. O primeiro encolheu 22,8% em 2015. Esta redução ocorreu em apenas quatro Estados e nos outros três foi pontual, variando de 0,4% a 1,5% de queda. Já as contemplações no segmento de veículos pesados caíram 34,3%. A variação positiva só ocorreu em seis Estados.

O crescimento das contemplações ocorreu apenas em dois segmentos. O de eletros que quase dobrou (97%) em 2015, em relação ao ano anterior. No segmento de serviços, a alta foi de 47%, segundo a Abac.

Participantes ativos

A variação do número de participantes ativos de consórcios no segmento de veículos leves, no Amazonas, obteve um crescimento de quase 3% em 2015, em relação ao ano anterior. “Isso mostra que apesar dos participantes não estarem dando lances, teve um aumento em 2,8% no número de participantes nos consórcios. Ou seja, usam o consórcio como forma de poupança”, disse.

Outro pequeno crescimento do número de participantes ativos também foi observado em imóveis, com alta de 1,8% em 2015, comparado a 2014. “Apesar das vendas de imóveis estarem baixas. O consórcio de imóveis está vendendo, pois a pessoa pode adquiri-lo lá na frente”, concluiu o presidente regional da Abac.

Em relação à participação dos consórcios no total das vendas no Amazonas, o segmento de veículos leves (automóveis, utilitários e camionetas), saiu de 19% em 2014, para 18,2%, no ano passado. Uma redução de 0,8%, ou seja, a cada cem veículos vendidos, 18,2% foram por meio de consórcios.

A redução também foi observada nas vendas de caminhões. Em 2014, as vendas por consórcio representaram 24,1% e ano passado, subiram para 26,2%. “Por conta da crise, as empresas começaram a procurar opções mais baratas e sem juros como o consórcio, assim como os caminhoneiros. A política de crédito no consórcio é mais acessível para esse trabalhador autônomo”, disse Alexandre, ressaltando que há menos exigência de documentação e a renda do tomador do não precisa ser alta.

No segmento de imóveis, a participação nas vendas também retraiu, ao passar de 8,9% em 2014, para 8,9% no ano passado, uma queda de 1,5 pontos percentuais no período.